ANOVA

INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

RELATÓRIO DE RESULTADOS – PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE OS SERVIÇOS EM MARI (AGOSTO/2025)

1. Apresentação

Este relatório apresenta os principais resultados da pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto ANOVA em Mari (PB), com o objetivo de compreender a percepção da população sobre diversos serviços públicos e condições de vida no município.

O levantamento foi realizado em agosto de 2025, por meio de 300 entrevistas presenciais com moradores de 16 anos ou mais. A amostragem seguiu critérios estatísticos rigorosos, garantindo representatividade em termos de sexo, idade, escolaridade e renda, com margem de erro de 5 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. O processo incluiu controle de qualidade na coleta e estratificação proporcional da amostra, assegurando a validade dos resultados.

2. Discussão e Análise Interpretativa dos Dados

2.1 Educação e Merenda Escolar

A merenda escolar foi bem avaliada pela maioria dos entrevistados, sendo ótima para 34% e boa para 51,1%. A percepção positiva é mais alta entre os que possuem ensino superior (100% de avaliação ótima) e mais baixa entre os que têm apenas ensino fundamental (11,1% de ótima).

No que se refere à infraestrutura tecnológica, a ausência de laboratórios de informática nas escolas é predominante (76,6% dos homens e 71,4% das mulheres relatam que não existe este recurso). Entretanto, 100% dos entrevistados com ensino superior afirmaram que a escola dos filhos possui laboratório.

Quanto ao acesso à internet nas escolas, a maioria relata disponibilidade: 59,5% dos homens e 69,4% das mulheres confirmam que as crianças têm acesso. O índice chega a 100% entre os entrevistados com ensino superior.

2.2 Segurança Pública

A percepção sobre a segurança pública é majoritariamente boa (42,6% dos homens e 37% das mulheres), enquanto ótima foi a resposta de 12,7% dos homens e 14% das mulheres.

A experiência direta com crimes é reduzida: mais de 82% afirmam que nem eles nem familiares foram vítimas nos últimos 12 meses. Apenas 4,7% dos homens e 5,6% das mulheres relataram que tanto eles quanto algum parente sofreram violência.

Quando perguntados sobre ter presenciado crimes, 83,3% dos homens e 76,9% das mulheres afirmaram não ter visto assaltos, e 79,4% dos homens e 76,2% das mulheres não presenciaram uso de drogas nas ruas. A ocorrência de presenciar crimes ou consumo de drogas é, portanto, minoritária, mas presente.

2.3 Infraestrutura Urbana

A iluminação pública recebeu avaliação positiva: boa para 55,4% dos homens e 51,7% das mulheres, e ótima para 31,3% dos homens e 37,1% das mulheres. A maioria relata manutenção constante do serviço (79,4% dos homens e 86% das mulheres).

O abastecimento de água da CAGEPA alcança quase toda a população (93,3% dos homens e 88,8% das mulheres). Entre os que não recebem água, poucos solicitaram ligação (11,1% dos homens e 7,1% das mulheres).

O esgotamento sanitário prestado pela CAGEPA está disponível para 38% dos homens e 33,6% das mulheres. Entre os que utilizam, mais da metade avalia como bom e cerca de 20% como ótimo, embora haja também avaliações regulares.

2.4 Transporte Público

O transporte público é utilizado por cerca de 43% da população, com pouca diferença entre homens e mulheres. Chama a atenção o fato de que 100% dos entrevistados com ensino superior afirmaram não usar o serviço — um indicativo de possível relação entre renda/escolaridade e meios de transporte próprios. Não há dados de avaliação qualitativa do transporte, mas a taxa de uso sugere um nível moderado de dependência do serviço.

2.5 Programas Sociais

A cobertura dos programas sociais é significativa: 56% dos entrevistados afirmaram receber algum tipo de benefício. O Bolsa Família é o mais mencionado (presente em mais de 89% dos casos), seguido pelo BPC (3,6%) e pelo Auxílio Brasil (3,6%). Esse dado reforça a importância das políticas sociais como sustentação econômica de parte expressiva da população guarabirense.

3. Conclusão

A pesquisa de opinião realizada em Mari (PB) evidencia um panorama relativamente positivo na percepção da população sobre diversos serviços públicos, com destaque para áreas como merenda escolar, iluminação pública e abastecimento de água — todas com avaliações majoritariamente favoráveis. Ao mesmo tempo, o levantamento revela desigualdades e carências importantes, especialmente na infraestrutura tecnológica educacional, na cobertura do esgotamento sanitário e na eficiência do transporte público. Esses resultados reforçam a importância de um olhar estratégico para as especificidades de cada setor, considerando os diferentes perfis socioeconômicos da população local.

Os dados coletados em Mari sinalizam não apenas a opinião da população sobre os serviços públicos, mas também revelam dinâmicas sociais, educacionais e urbanas que devem orientar o planejamento. A convergência entre avaliações positivas e deficiências estruturais indica que o município se encontra em um ponto de inflexão: ao mesmo tempo em que há avanços concretos em áreas essenciais, ainda persistem desafios que limitam o pleno acesso à cidadania e ao bem-estar coletivo.

Neste sentido, o município deve adotar uma abordagem integrada, com foco em equidade, eficiência e participação social. Investimentos em educação tecnológica,

saneamento básico e segurança preventiva, aliados à reestruturação do transporte público e à ampliação dos programas sociais, podem impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento sustentável. Mais do que resolver problemas pontuais, trata-se de promover transformações estruturais que impactem positivamente o cotidiano da população, reduzam desigualdades e fortaleçam a confiança da sociedade nos serviços públicos.

Assim, os resultados da pesquisa não apenas retratam a percepção atual da comunidade, mas também oferecem subsídios valiosos para a construção de políticas públicas mais justas, inclusivas e eficazes, orientadas por evidências e focadas nas reais necessidades dos cidadãos de Mari.